

Tudo Sobre a Famosa Bichectomia

A preocupação com a aparência é algo marcante para os brasileiros. Segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica e Estética, em 2013, fomos o segundo povo que mais fez procedimentos estéticos em todo o mundo. Ficamos atrás apenas dos Estados Unidos. Por aqui, as operações mais comuns ainda são a *lipoaspiração* e as *próteses mamárias*. Mas, dentre todos esses tipos de intervenções, um está ocupando lugar de destaque: a **bichectomia**.

A **Bichectomia**, também chamada de Lipectomia facial, é aquela técnica que deixa o rosto mais fino e delineado. Quem está insatisfeito (a) com o formato do rosto, acha que é bochechudo (a) e quer dar mais harmonia para a face, não precisa mais ir até os grandes centros para fazer a cirurgia. Aqui em **Roraima** já é possível fazer o procedimento.

Odontologia e bichectomia?

No século XIX, um anatomista francês, o Marie François Xavier Bichat, descobriu a bola de bichat, um tecido adiposo que se localiza entre os dois músculos da bochecha (o masseter e o bucinador). Essa bola é muito importante durante a amamentação, pois favorece o deslizamento destes músculos para que a criança consiga sugar o leite do seio da mãe. Mas, na fase adulta, essa estrutura perde a sua função, podendo ser retirada sem nenhuma alteração muscular. Por causa disso, a cirurgia é chamada de **Bichectomia** (Bich, por causa do francês; e, ectomia, corte). O grande *boom* deste procedimento ocorreu por causa das celebridades de Hollywood, como a Angelina Jolie, a Madonna e a Kim Kardashian. Todas elas recorreram à Bichectomia para deixar o rosto mais fino e belo. E, por causa delas, a Bichectomia tornou-se a cirurgia que mais cresceu no Brasil nos últimos três anos.

O Procedimento

É feita uma avaliação (com fotografias e documental), conversa com o paciente para uma análise da situação bucal da pessoa. Verifica-se tem alguma alteração, com relação à higiene bucal, se há um tártaro. No dia da cirurgia, a pessoa chega ao meu consultório, espera entre 15 a 20 minutos para tomar alguma medicação e, em seguida, ocorre o procedimento, que dura entre 40 minutos a 1 hora.

Quem pode fazer? Tem alguma restrição?

A técnica é para quem deseja afinar o rosto, ou seja, é indicada para aquelas pessoas que acham que são bochechudas. Também é recomendada para aquelas que têm problemas funcionais, como as que vivem mordendo a bochecha e, em razão da constância deste gesto, acabam provocando lesões traumáticas ou problemas mais sérios. Portanto, tem dois aspectos: funcional e o estético (afinar o rosto). A Bichectomia não é indicada para pacientes que tenham um rosto comprido, complicações sistêmicas, infecções, diabete

Dr. Paulo Tamloc
Cirurgião-Dentista
CRO RR 856
991353003

descontrolada, hemofilia. Mas, para as pessoas que são saudáveis, é um procedimento simples e sem contraindicações.

Quanto tempo de recuperação depois da cirurgia?

Depois da cirurgia, é recomendado que a pessoa faça compressas de gelo nas primeiras 24 horas, além da medicação prescrita. O processo de recuperação é praticamente indolor. O inchaço é mínimo. Normalmente, em três dias a pessoa já está bem e em uma semana já dá para ver o resultado legal. Porém, o resultado final só pode ser conferido após 4 a 6 meses, porque este é o período de estabilidade do colágeno e de toda a estabilização dos tecidos.

Se engordar? existe a possibilidade recidiva?

A cirurgia não tem qualquer relação com o processo de emagrecimento. Tem pessoas que fazem regime, emagrecem 20, 30 quilos e continuam com o rosto redondo, porque a bola de bichat nasce e cresce conforme a nossa idade (como a mandíbula, o maxilar) até um momento que estabiliza. Portanto, se você remover a bola de bichat, não há possibilidade de voltar a ficar bochechuda.

Quais os riscos da cirurgia?

Se o profissional aplicar a técnica correta, conhecer bem a anatomia e fizer uma boa abordagem, não há risco. Agora, se a pessoa não tiver conhecimento, podem ocorrer riscos para o paciente. Por exemplo, na área da bochecha, passa o ducto da glândula parótida, que libera a saliva, se romper essa estrutura, a complicação é séria. Por trás da bola de bichat também passa um ramo neurofacial, que se for comprometido, pode causar danos à face. Então, é preciso que o profissional tenha habilidade e conheça as estruturas anatômicas importantes da região.